

CRÍTICAS

IDA VICENZIA - CRÍTICA DE TEATRO

Início

domingo, 9 de novembro de 2014

O INCANSÁVEL DOM QUIXOTE



IDA VICENZIA
(da Associação Internacional de Críticos de Teatro - AICT)
(Especial)

Que perfeição, meus amigos, que perfeição! Se vocês ainda não conhecem a história de D. Miguel de Cervantes y Saavedra que há na praça - e acho que nunca houve outra igual com todas as Bibi Ferreiras e Paulos Autran, com todos os musicais deste mundo - que se iguale a este espetáculo que pega a essência do livro de D. Miguel.

Estamos falando no espetáculo "O Incansável Dom Quixote", escrito, interpretado e produzido por Maksin Olivera. Esse "Olivera" dá a impressão de que ele é da terra de Dom Miguel. Mas existe coisa mais medieval do que o povo do interior do Nordeste brasileiro? Pois Olivera colocou o seu Sancho Pança refletindo e agindo com a alma nordestina.

A apresentação que ele nos faz do fidalgo "classe média" que é Dom Quixote, é da maior perfeição em gesto e fala. E, meu Deus, quando mistura o teatro popular brasileiro com as maluquices das histórias medievais européias, é uma delícia. Quem não viu, ainda pode ver, porque o saltimbanco que é Maksin pega a sua maletinha, a sua sineta e seu figurino inspirado (Leonam Thurler) e te encontra em algum teatro por aí.

Como é bom assistir alguém que nasceu com este micróbio da loucura que é o teatro! Mas uma loucura controlada, de um virtuose. E aí? Como fica D. Quixote depois de atado na cama pra deixar de maluquice? Mas naquele tempo faziam isso! - exclama o ator, lembrando-nos que no nosso tempo ainda se atam pessoas em postes.

E essa idéia "quixoteana" que nos diz que Sancho viveu a maior aventura de sua vida, rompendo por alguns dias a sua prisão/gaiola de camponês sem eira nem beira? Por mais que ele tenha sofrido, sendo a consciência pensante do herói da triste figura. A autor fala na "genial simplicidade de Sancho". Ninguém ainda tinha falado neste gênio que habita o homem do povo e suas soluções mirabolantes. E a fala final, dizendo que esta dupla é uma simbiose e uma união complementar, é pura poesia. Bravo, Maksin Olivera!

Ficha técnica: o acima referido autor (inspirado em Cervantes), ator e produtor. Produção Executiva de Juliana Marsico; Direção e Caracterização de Reynaldo Dutra; (Figurino Leonam Thurner); Cenário "Magnífica Troupe de Variedades"; Iluminação Pedro Struchiner; Fotos Nicolle Longobardi e Daniel Delmiro.

COMO É BOM VER BOM TEATRO!

Postado por [Ida Vicenzia](#) às 11:53

Recomende isto no Google

FÃS DE TEATRO

[Participar deste site](#)

Google Friend Connect

Membros (49) [Mais »](#)



Já é um membro? [Fazer login](#)

ARQUIVO DO BLOG

▼ 2014 (27)

▼ Novembro (3)

TIMON DE ATENAS

O INCANSÁVEL DOM QUIXOTE

GERTRUDE STEIN, ALICE TOKLAS E PABLO PICASSO

▶ Setembro (3)

▶ Agosto (4)

▶ Julho (2)

▶ Junho (3)

▶ Maio (4)

▶ Abril (6)

▶ Março (2)

▶ 2013 (46)

▶ 2012 (43)

▶ 2011 (2)

Quem sou eu

[Ida Vicenzia](#)
Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Sou Crítica de teatro desde 1978, atuando em Porto Alegre, Correio do Povo, nos anos 70; Última Hora, Jornal do Comércio e revista Isto é Gente, alternando o espaço dos anos 80 até 2010. Pertencem a AICT - (Association Internationale des Critiques de Theatre) desde a década de 90. Meu trabalho tem sido analisar as peças às quais tenho acesso de um ponto de vista colaborativo e envolvido. Minha preocupação é apontar acertos e erros, sempre de maneira poética.

[Visualizar meu perfil completo](#)

QUINTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2015

O INCANSÁVEL DOM QUIXOTE

(O "MILAGRE" DA MULTIPLICAÇÃO E MEU ENCONTRO COM UM TALENTO.)

É mais que pública e notória a minha paixão pelo personagem **DOM QUIXOTE**, fruto da fértil imaginação de um gênio da pena, o espanhol **MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA**.

Tudo o que, direta ou indiretamente, tem alguma relação com o **QUIXOTE** ganha, logo, o meu interesse e não poupo esforços para ter acesso ao que for. Não sei explicar como, depois de tantas minitemporadas, ao longo de um bom tempo, inclusive com apresentações no exterior, eu não havia assistido, ainda, a um grande espetáculo: "**O INCANSÁVEL DOM QUIXOTE**", monólogo escrito e interpretado por um grande ator, ainda desconhecido do grande público, que, porém, muito em breve, creio eu, será visto como um grande nome do **TEATRO**. **MAKSIN OLIVEIRA**, dirigido, em cena, por **REYNALDO DUTRA**.

De acordo com o "release", que me foi enviado pela **assessoria de imprensa (Luiz Menna Barreto - "Aquele Que Divulga")**, "**O INCANSÁVEL DOM QUIXOTE**" está em circulação desde 2013 e já carrega, em seu currículo, diversas premiações e participações em festivais fora do país."

O espetáculo representou o Brasil em tradicionais encontros internacionais de arte, como o **VIII Festival Internacional de Teatro de Santo Domingo**, o **VII Festival Internacional de Teatro Unipersonal del Uruguay** e o **V Festival Internacional de Teatro Clássico Adaptado de Buenos Aires**, dentre outros. Conquistou os prêmios de **Melhor Ator em todos os Festivais competitivos de que participou**, além de prêmios para **Melhor Direção, Espetáculo, Iluminação e indicações para Melhor Figurino e Texto**.

Em território nacional, o espetáculo conquistou os seguintes prêmios: **Melhor Ator no III Festikaos (Cubatão - SP, 2014)**; **Melhor Ator, Melhor Diretor, 2º Melhor Espetáculo e 3º Melhor Iluminação no X Festival Nacional de Teatro de Varginha (MG, 2013)**; **Melhor Ator no X Festival Nacional de Teatro de Duque de Caxias (RJ, 2013)**.



Um homem, uma mala e MUITO TALENTO.

No palco, apenas um homem - seu corpo, sua voz e seu **TALENTO** -, uma mala, de dentro da qual surgem alguns pequenos objetos de cena, e um bom texto. E o resultado disso é um espetáculo inesperado, engraçadíssimo e, ao mesmo tempo, cheio de pureza, beleza e lirismo.

Apenas um homem, que se multiplica em muitos. Um só homem que narra, que é **DOM QUIXOTE**, mas também se transforma no "vozinho-escudeiro" **Sancho Pança**, no parangá **Rodriam**, na feia **Martormes**. E, para dar conta de tudo isso, um talento: **MAKSIN OLIVEIRA**.

A feliz surpresa de ver, em cena, um jovem talento de ator foi completada no momento em que tomei conhecimento de que o vibrante texto, de humor inteligente, abriu brechas para improvisações, ao sabor da receptividade da plateia, também foi escrito por **MAKSIN**. Seu primeiro texto, que conta com o meu modesto aval para próximas tentativas.

Enganam-se, redondamente, os que possam estar pensando se tratar de uma heresia meter num clássico mundialmente consagrado, escrito há cerca de quatro séculos e meio. Não, não há nenhuma deturpação da obra. A história é exatamente a mesma, apenas apresentada em forma de monólogo, **nem um pouco cansativo**, mantendo-se os personagens e as aventuras (nem todas, já que tudo foi condensado, para poder caber em pouco mais de uma hora de ação), com pequenas citações ou sugestões que remetem à atualidade, todas muito pertinentes, diga-se de passagem (críticas políticas, por exemplo).

O que não falta no palco é dinamismo, muita ação, fruto de uma entrega total do ator àquilo que faz.

Pensava eu que já havia assistido a tudo, sobre a história do cavaleiro errante, em **TEATRO**, cinema, dança... até que recebi um convite, de uma **assessoria de imprensa**, para conferir a montagem em tela, no formato de um monólogo, o que, confesso, não me atraía tanto, de pronto, por se tratar, no meu "pré-conceito", de algo, no mínimo, "estranho". Como alguém, por mais talentoso que seja, pode contar as aventuras do **Cavaleiro da Triste Figura** num monólogo? Podê!! E o faz!! E o faz **MUITO BEM!!!**

Aceitei o convite e fui, muito cético - não me envergonho de dizer -, disposto, porém, a gostar do espetáculo, mas preparado para qualquer decepção. Que nada! Para a minha grata surpresa, o que vi, no palco do improvisado teatro (na verdade, um confortável auditório) do **Espaço Furnas Cultural**, foi um belo e divertidíssimo espetáculo, tão extremamente simples quanto, superlativamente, genial.

Com cinco minutos de ação, vi que não havia perdido o meu tempo nem a viagem. Reconheci, logo, um trabalho calcado - eu disse "calcado", não "copiado de" - no brilhante espetáculo "**A Descoberta das Américas**", escrito (adaptado), dirigido e que vem sendo representado, há oito anos, com extremo sucesso, pelo grande artista **Julio Adolfo**, o qual, ao assistir a este "**O INCANSÁVEL DOM QUIXOTE**", ficou bastante bem impressionado. **Tudo o que o mestre tenha dito tem o meu aval.**

É impressionante o magnetismo do ator **MAKSIN OLIVEIRA**, a maneira como ele consegue hipnotizar, no melhor sentido conotativo da palavra, o espectador, proporcionando-lhe momentos de deleite, de profundo prazer.

Que excelente espetáculo de TEATRO!!!

Parabéns a todos os envolvidos no projeto, no qual cabe um destaque para o **figurino**, bastante criativo e funcional, de **LEONAM THURLER**; o **cenário**, assinado por **MAGNÍFICA TRUPE DE VARIEDADES**; a **iluminação**, de **PEDRO STRUCHNER**; além, é claro, da ótima direção, de **REYNALDO DUTRA**, que parece não ter tido muito trabalho com o ator, deixando-o bem à vontade, como era mister.

Que surjam mecenas, no caminho de **MAKSIN OLIVEIRA**, para que ele possa deixar de bancar os custos desta magnífica **produção**, podendo levar seu talento a outros públicos!

ARQUIVO DO BLOG

▼ 2015 (88)

► Dezembro (2)

▼ Novembro (10)

SAMBRA MUSICAL - 10 ANOS DE SAMBA - (COMORR - UMA ILADA (SOZINHO SIM, SOLITARIO, JAMAIS)

O BELU NO ASFALTO - O MUSICAL "ESSEBELU NIN OU TUDO OU NADA - O MUSICAL (OU TUDO OU TUDO) -

13ª CAMPANHA TEATRO PARA TODOS 2015 (ATRÁS)

INÍTI, ACHÉVA (A FORÇA DE UM PROTAGONISTA AUS - CENASSE (UM CASAMENTO (RESUMO DE UMA INFINDÁVE.

TALKRADIO - (TUDOPELA ALFRENÇA) (O QUANTO VALE O -

O INCANSÁVEL DOM QUIXOTE (O "MILAGRE" DA MULTIPLICAÇÃO -

O ACIDENTE - (A DIFÍCIL "ARTE" DE FAZER AMIGOS -

► Outubro (5)

► Setembro (8)

► Agosto (5)

► Julho (17)

► Junho (6)

► Maio (10)

► Abril (3)

► Março (8)

► Fevereiro (1)

► Janeiro (9)

► 2014 (100)

► 2013 (47)

QUEM SÃO EU

Gilberto Baltho

Seguir 45

Visualizar meu perfil completo

A Magnífica Trupe de Variedades ou a Minha Dulcinéia

Escrito por Marcos da Cruz | Seg, 06 de Outubro de 2014 22:40



"Para se fazer teatro é necessário: um palco, um ator e uma paixão" – Petter Brook



Há muito tempo, ouvi numa convenção de circo o conceito: Espetáculo Polifônico. Na realidade foi na Convenção Brasileira de Malabares e Circo que aconteceu em São Leopoldo – RS, um palhaço-amigo, explicou-me:

"espetáculo polifônico, meu caro, é quando o texto, a direção, o ator, a sonoplastia, a iluminação estão em perfeita harmonia, ou seja, várias vozes em um só corpo. Uma orquestra tocando uma única sinfonia, todas equânimes..."

O Incansável Dom Quixote, espetáculo que se apresentou em Paranaíba – PR no tão querido Teatro Municipal Dr. Altino Afonso Costa, deixou a plateia sem fôlego. A adaptação do texto de Miguel de Cervantes, quem assina é Maksin Oliveira com direção de Reynaldo Dutra e iluminação de Pedro Struchiner. Uma trupe incansável e com muitas variedades cênicas...

...mas, voltando ao conceito polifônico, *Quixote*, é a materialização deste conceito, uma direção impecável, com uma sonoridade na dramaturgia, que aos poucos vai fisingando a plateia a acompanhar a trajetória deste herói e seu fiel escudeiro. Movido por uma paixão contagiante, o Ator Maksin Oliveira narra a sinfonia e embriagados de amor nos permitiram caminhar entre as narrativas e as reflexões cotidianas. A direção com suas decisões precisas e como diria o diretor austríaco Petter Hosqueir "mais que dirigir, o diretor tem que decidir e decidindo mostra a pessoa que é..." E se posso comentar sobre Dutra é que além de dirigir e decidir é uma pessoa magnífica e cheia de variedades... O espetáculo também conta com o recurso de luz do nosso talentoso Pedro Struchiner que sem titubear tempera a cena esteticamente dando uma plástica visual sublime, desse modo, direção, atuação e iluminação tocam sua sinfonia...

Risos, choros, reflexão, o espetáculo acabou com o gostinho de quero mais, posso dizer que a Magnífica Trupe de Variedades será para sempre a minha Dulcinéia, espero um dia poder encontrá-la e dizer: "O sonho é o alívio das misérias, por onde ele passa sempre planta uma flor" – Miguel de Cervantes.

05 Set 2014 **O incansável Dom Quixote**

Publicado em Cultura as 17h00

 Curtir 3 pessoas curtiram isso. Seja o primeiro entre seus amigos.

 Tweet 1

Por Miguel Anunciação (BH)*

Montar "Dom Quixote de la Mancha" é sempre um sonho entre os criadores de artes cênicas: além da dispensa de pagar direitos autorais, óbvio facilitador para quem trabalha com recursos sempre tão escassos, esta obra do espanhol Miguel de Cervantes, tida como o grande clássico do gênero "romance de cavalaria", de status imortal na literatura de todos os tempos, oferece uma infinidade de situações, figuras e paisagens saborosamente cômicas e históricas. Uma ficção inspirad(ora) e vigorosa.



O caudaloso volume de tudo isso que oferece, no entanto, sempre torna esta obra única, extraordinária, um imenso desafio para quem pretende convertê-la à cena. Razão pela qual tantas vezes já se montou Dom Quixote pelo mundo, em variadas linguagens artísticas (teatro, cinema, história em quadrinhos, literatura, desenhos animados, bonecos, dança, TV, etc) e, na maioria das vezes, tais leituras/traduições cênicas soaram malsucedidas. Pálidas quando confrontadas à obra matriz.

Por isso, é por demais animador que "O Incansável Dom Quixote" surja assim, **tão surpreendentemente**: mais que um trabalho admirável, arrebatador, é um raro exemplo de esforços bem-sucedidos, ao tomar o mesmo material que tantos outros talentos não lograram obter resultados assim tão louváveis. Além de ser a melhor escalação que o 8º Festival Nacional de Teatro de Juiz de Fora exibiu até aqui, afora os espetáculos convidados.



Produzido em 2013 pela Magnífica Trupe de Variedades, do Rio de Janeiro, absolutamente tudo nele é acerto: o figurino, a adaptação, o texto final, a direção de Reynaldo Dutra, o desempenho de Maksin Oliveira, ex-alunos da Unirio. Até a sobriedade da cenografia e da iluminação, em plena sintonia com o destaque que se pretende deixar à interpretação, ao humor, à perspicácia e à crítica da trama, que se servem do escracho e de liberdades de dramaturgia, sem perder inteligência jamais.



Fotos por: Rodrigo Souza

Surpreende também, talvez sobretudo, como uma criação tão evidentemente qualificada (confessadamente influenciada pelo teatro essencial de Júlio Adrião, de "A Descoberta das Américas", mas impar, de modo algum outra mera derivação) até aqui não tenha sido identificada e propagada pelos críticos. Justiça que a temporada que a peça realizará em outubro, no Teatro do Jockey (Rio de Janeiro), venha finalmente fazer acontecer.

O espetáculo foi apresentado dia 4 de setembro, às 21h, no Pró-Música.

* Miguel Anunciação (BH) é jornalista e crítico de espetáculos.

**Categorias**

- #Zine15Anos
- Cultura
- Esportes
- Eu fui...
- Gastronomia
- Saúde & Corpo
- Top Zine
- Zine Entrevista
- Zine Social
- ZiNews

Arquivo

- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014
- abril 2014
- março 2014
- fevereiro 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013

A memória deste 7 de novembro de 2014,
no teatro Maria Clara Machado é também
memória. Nesse dia eu pude finalmente
ser cúmplice de que o teatro se refaz a
cada dia, de forma simples e interessante.

Obrigado Maksim e Frixote e cada
um que, de algum modo, ajuda fazendo
o teatro existir, resistir e renovar

Julio Adriaõ

Julio Adriaõ

(Premiado actor brasileiro)

UNA DE LAS MEJORES EXPERIENCIAS
ARTISTICAS - TEATRALES QUE ME TOCO
VIVIR! GRACIAS POR TANTO JUÉGO,
TANTA HONESTIDAD ARRIBA Y ABAJO
DEL ESCENARIO, GRACIAS POR LOS
SUEÑOS COMPARTIDOS. LO MEJOR PARA
USTEDES!

GUSTAVO - ARGENTINA 2014
el giro teatro